

AValiação DA ALFABETIZAÇÃO: O QUE EVIDENCIAM AS PUBLICAÇÕES?

Letícia Rodrigues Benites – Universidade Federal do Rio Grande (FURG)

RESUMO: Este trabalho apresenta dados parciais de uma pesquisa que vem sendo realizada no âmbito do mestrado em educação da Universidade Federal do Rio Grande-FURG, tendo como temática a avaliação da alfabetização. Cabe colocar que a avaliação, de forma mais ampla, está presente cotidianamente na vida das pessoas, pois a todo momento há julgamento sendo realizado em diversas instâncias. No entanto, no que se refere à avaliação da alfabetização observa-se dois movimentos, um mais amplo, de avaliação em larga escala em que são aplicados testes com as crianças e um outro movimento voltado para os processos de ensino/aprendizado das crianças quanto à língua escrita. Sendo assim, esta pesquisa tem por objetivo conhecer o que vem sendo produzido em teses e dissertações defendidas em programas de pós-graduação em educação no Brasil, considerando o recorte temporal que compreende o período entre 2005 e 2023. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, caracterizada como Estado do Conhecimento, baseado em Morosini, Santos e Bittencourt (2021). Conforme as referidas autoras, essa metodologia contempla quatro etapas de estudo, quais sejam: i) anotação dos “achados”, ii) sistematização dos resultados verificando a consonância do que foi encontrado, iii) divisão em categorias e por fim, iv) o aspecto propositivo do que já se encontra dentro das pesquisas analisadas, assim como, novas proposições de minha autoria a partir dos resultados dos trabalhos analisados. A busca pelas produções, vem sendo realizada em plataformas digitais por meio dos descritores “alfabetização”, “avaliação”, “anos iniciais” e “avaliação diagnóstica”. Em relação ao conceito de avaliação e de alfabetização, destaca-se os seguintes autores como embasamento teórico para as reflexões sobre os dados da pesquisa: Soares (2020), Freire (2013), Paro (2021), Lerner (2002), Russel e Airasian (2014), Perrenoud (1999) entre outros. De modo geral, esses autores defendem uma avaliação que deveria auxiliar na organização da prática educativa, oportunizando melhores formas de aprendizagem, por meio de modificações na prática. Além disso, cabe destacar que Perrenoud (1999), aborda sobre a necessidade de construir competências e colocando a avaliação a serviço desta construção. Desse modo, conceituamos alfabetização principalmente a partir dos pressupostos teóricos de Soares (2020), especialmente, quando a referida autora apresenta discussões acerca do conceito de letramento como práticas sociais envolvendo a língua escrita. No que se refere ao levantamento de dados, a pesquisa encontra-se, neste momento, na fase final do levantamento e no início do processo de sistematização dos trabalhos localizados. O montante dos dados é composto por 18 teses e 50 dissertações.

Cabe colocar que o intuito inicial da pesquisa era conhecer pesquisas sobre avaliação da alfabetização realizadas com as crianças dentro das salas de aula dos anos iniciais do Ensino Fundamental. No entanto, os resultados encontrados, até então, demonstram que a maioria das pesquisas se referem às avaliações externas, aquelas que são aplicadas em larga escala como, por exemplo, Provinha Brasil e ANA entre outras. Essas pesquisas evidenciam que as avaliações externas têm, de certa forma, “moldado” o que vem sendo proposto e desenvolvido no cotidiano da sala de aula, visando uma melhor nota da avaliação.